

O poder da obra estava em sua frieza desapaixonada, comunicada pela aparente ausência da mão do artista. Sua natureza repetitiva parodia os métodos da publicidade moderna, que pretende se infiltrar na consciência do público para doutrinar e persuadir bombardeando-nos pretende se infiltrar na consciência do público para doutrinar e persuadir bombardeando-nos com múltiplas exposições à mesma imagem. Com a estudada uniformidade de suas Latas de com múltiplas exposições à mesma imagem. Com a estudada uniformidade de suas Latas de com múltiplas exposições à também contestando a convenção de que a arte deve ser original. Sua similaridade vai contra as convenções do mercado da arte, que atribui valor – financeiro e artístico – à raridade e unicidade percebidas.

GOMPERTZ, Will. Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje, Rio de Janeiro: Zahar, 2013, p. 321.

Warhol e outros artistas relacionados à *Pop Art* incorporaram recursos e símbolos da publicidade, das histórias em quadrinhos, da fotografia, do cinema e da televisão. Também

se apropriaram de produtos de mercado e outros objetos de consumo banais, como cédulas de dinheiro. Com isso, fizeram com que elementos da indústria cultural se elevassem à condição de arte.

Fizeram o mesmo com personalidades do meio artístico, cultural, político e social. Entre essas celebridades, estavam Elvis Presley, Marilyn Monroe, Mick Jagger, além dos personagens Pato Donald, Super-Homem e Dick Tracy.

A indústria cultural é a

denominação proposta por Theodor Adorno, em 1947, para definir o momento do capitalismo em que a lógica industrial domina a cultura, como consequência da Revolução Industrial.



GALERIA

2 Encaminhamento da atividade.



WARHOL, Andy. Diptico de Marilyn. 1962. I acrílico sobre tela, color., 205,4 cm × 289,5 cm. Galeria Tate, Londres, Inglaterra. O Diptico de Marilyn foi criado semanas após a morte da atriz Marilyn Monroe, como uma critica ao preço da fama, em que a pessoa acaba perdendo a própria identidade. A obra é formada por dois painéis em que Warhol reproduziu 25 vezes a mesma imagem da atriz: à esquerda, em cores vividas e alegres; à direita, em preto e branco e borrada.



- Identificar as características da Pop Art e seus principais representantes.
- Conhecer os fundamentos da escola de arte, design e arquitetura Bauhaus.
- Saber mais sobre a Música Popular Brasileira, da modinha ao rock, identificando os princi-pais representantes e canções de cada gênero musical.
- Aprender sobre o teatro de revista.
- Conhecer aspectos da cultura hip-hop.

Tendências e influências modernas na arte

Pop Art 1 Examerhamento do tema da aberhara do capitalo.

A Pop Art surgiu na década de 1950 e ganhou projeção na de 1960, dando sequência aos movimentos artisticos da primeira metade do século XX, como o Dadaismo, o Surrealismo e o Expressionismo abstrato. Em oposição à arte erudita, esse movimento buscava inspiração na cultura popular.

O termo pop (abreviação da palavra popular, em inglês) foi utilizado pela primeira vez pelo critico inglês Lawrence Alloway, em 1954, para se referir a artistas que utilizavam imagens, icones e simbolos da cultura de massa em suas obras.



oleo sobre masonita, color, 228 cm × 365,8 cm. Centre Georges Pompidou, Paris, França.

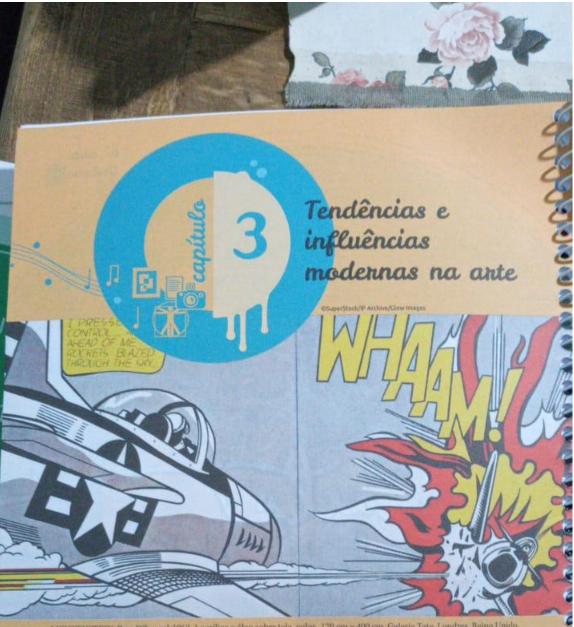
No repertório expressivo dos artistas da Pop Art, havia uma variedade de técnicas e materiais: colagem, serigrafia, tinta acrilica em cores intensas e vibrantes, etc. Era comum a reprodução de imagens de produtos da indústria, como garrafas de Coca-Cola, hambúrgueres e latas de sopa, como uma forma de chamar a atenção sobre a cultura do consumo e a produção em massa.



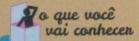
A obra Latas de sopa Campbell, de Andy Warhol (1928-1987), principal referência da Pop Art, é formada por 32 telas diferentes, cada uma representando um sabor diferente de sopa. Leia o texto a seguir sobre esse trabalho artistico.

MARSHOL, Ambi Entes de sopie Campbell 1962. Carrillers e tinta metalica esmaltada sobre tela, color, 30.8 cm v 40.0 cm [cmla tela]. Museu

tora de massa: expressão cultural producido de forma industrial para atingir grande número de individuos



LICHTENSTEIN, Roy. Whaam!. 1962. 1 acrilica e óleo sobre tela, color, 170 cm × 400 cm. Galeria Tate. Londres, Reino Unido.



- Artes visuais nas décadas de 1950 e 1960: Pop Art
- Escola de arte, design e arquitetura Bauhaus
- Música popular brasileira: da modinha ao rock
- Teatro de revista
- Arte urbana e cultura hip-hop

Do fim do século XIX a meados do século XX, o teatro, a dança, a música e as artes visuais se modificaram bastante, tanto no Brasil como no mundo todo.

Neste capítulo, conheceremos os movimentos da Arte Moderna passando por diversas linguagens. Nas artes visuais, daremos especial atenção à Pop Art; na música, o enfoque será a Música Popular Brasileira, mostrando a sua formação até o surgimento da Bossa Nova e da Tropicália. Além disso, veremos os conceitos de teatro de revista e cultura hip-hop, que engloba artes visuais, dança e música, com o graffiti, o break e o rap.

Livro do Professo



Com senso de humor, a obra dá à junk food (que pode ser traduzida como comida sem qualidade) condição de arte elevada. O espectador tem vontade de comer a escultura, sem que isso seja possível, o que o leva a refletir sobre o modo de vida consumista, que é ao mesmo tempo ilusório e muito atraente.



OLDENBURG, Claes. Dois cheeseburgers com tudo. 1962. 1 escultura em estopa embebida em gesso e tinta esmalte, color, 17,8 cm × 37,5 cm × 21.8 cm. Museu de Arte Moderna, Nova Jorque, Estados Unidos.

> Nesta obra, Jasper Johns reproduz a bandeira dos Estados Unidos, objeto corriqueiro e onipresente no cotidiano dos estadunidenses, para nos fazer pensar sobre a obra de arte: trata-se mesmo de uma bandeira ou é somente a pintura de uma bandeira? A obra foi feita com pedaços de jornal e tela, pintados com uma técnica antiga chamada encâustica, uma mistura de

cera derretida com pigmento puro.



JOHNS, Jasper. Bandeira. [1954-1955]. 1 pintura encâustica, óleo e colagem sobre tecido em três paineis de madeira compensada, color, 107,3 cm = 153,8 cm. Museu de Arte Moderna, Nova lorque, Estados Unidos.

Uma das mais famosas peças da Pop Artinão é uma pintura ou escultura, mas uma capa de disco encomendada pelo mais famoso grupo de pop rock do planeta, os Beatles. O artista inglés Peter Blake e sua esposa, Jann Haworth, retrataram astros do cinema, romancistas, filósofos, poetas, esportistas e, bem ao meio, os Beatles, em uma espécie de apropriação de imagens que é marca registrada do movimento artístico

> BLAKE, Peter; HAWORTH, Jann. Capa do álbum Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band, dos Beatles, 1967





utividades

11 Escolha uma das obras da seção Galeria. Observe as cores, as figuras, o tema e a técnica dessa obra. Depois, escreva um texto com suas impressões sobre ela e fazendo relações com o contexto cultural da época. Personal

